



**CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS**  
**DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

<b>Plano de Ensino 2023-2</b>					
Universidade Federal do Espírito Santo			Campus:	<b>Goiabeiras</b>	
Curso:	<b>CIÊNCIAS ECONÔMICAS</b>				
Departamento Responsável:	<b>ECONOMIA</b>				
Data de Aprovação (Art. nº 91):					
Docente Responsável:	Ednilson Silva Felipe				
Qualificação/link para o Currículo Lattes:	<a href="http://lattes.cnpq.br/4003290201240274">http://lattes.cnpq.br/4003290201240274</a>				
Disciplina:	<b>Organização Industrial</b>			Código:	<b>ECO-07713</b>
Pré-requisito:				Carga Horária Semestral:	<b>60</b>
Créditos:	Distribuição da Carga Horária Semestral				
	<b>04</b>	Teoria	Exercício	Laboratório	
		<b>60</b>	---	---	---
<b>Ementa:</b> Definições alternativas de mercado e indústria. Origens da crítica às noções neoclássicas de concorrência; O paradigma E-C-D: estruturas de mercado, padrões de concorrência e suas aplicações empíricas; concentração de mercado e barreiras à entrada; a abordagem neo-schumpeteriana da concorrência. Noções sobre políticas públicas: políticas de concorrência e política Industrial. Noções sobre economia ambiental. Temas recentes da indústria brasileira.					
<b>Objetivos Específicos:</b> Apresentar um arcabouço teórico alternativo à teoria neoclássica dos manuais convencionais, centrado em noções mais realistas estruturas de <b>mercados e modelos de concorrência</b> . Partindo da crítica às teorias neoclássicas da concorrência, a disciplina apresenta os principais autores da chamada <b>Organização Industrial (OI)</b> , que contribuiram para a formulação de uma visão mais realista da concorrência nos mercados. Neste sentido, especial atenção é dispensada às estruturas de mercado oligopolistas e que acabam afetando o ambiente econômico como um todo.					
<b>Conteúdo Programático:</b>  <b>1. Crítica à Teoria Neoclássica e a análise OI tradicional</b> 1.1.As contribuições originais de Bain, Labini e Steindl 1.2.O Paradigma E-C-D e sua crítica  <b>2. Estruturas de Mercado e Padrões de concorrência: a aplicação empírica de OI</b> 2.1.Barreiras à entrada, concentração de mercado e teorias do preço-limite 2.2.Tipologias empíricas da análise concorrencial na OI 2.3.A Teoria dos Jogos aplicadas à OI 2.4.Medidas de concentração, política antitruste e Defesa da Concorrência 2.5.Análise concorrencial em mercados regulados.  <b>3. Análise da Concorrência em bases evolucionárias: os neoschumpeterianos</b> 3.1.Schumpeter e a inovação: as novas formas de enxergar o processo concorrencial 3.2.Concorrência Schumpeteriana e os neoschumpeterianos  <b>4. Políticas Públicas e Impactos no processo concorrencial</b> 4.1.A Política industrial: noções, tipologias e os casos brasileiros 4.2.Política comercial e padrões de concorrência internacional 4.3.Política ambiental e seu impacto nos padrões de concorrência					

#### 4.4. Concorrência e Regulação dos Monopólios Naturais no Brasil

##### **Metodologia:**

O método de trabalho da disciplina estará centrado em discussões de teorias na área de estudo da disciplina e realização de seminários com base em textos da bibliografia básica e complementar.

##### **Critérios/Processo de Avaliação da Aprendizagem:**

A avaliação da disciplina será baseada na média das notas obtidas nas seguintes avaliações:

- (a) 02 baterias de exercícios referentes aos conteúdos discutidos em sala (50%)
- (b) 01 texto sobre análise setorial (25%)
- (c) 01 seminário temático (25%).

##### **Bibliografia Básica:**

AZEVEDO, P. F. (1998). Organização Industrial. In: PINHO, D. & SANDOVAL DE VASCONCELLOS, M. A. (orgs.) **Manual de economia**. 3ª edição. São Paulo: Saraiva.

FERRAZ, J.C.. KUPFER, D.; HAGUENAUER, L. Competitividade, padrão de concorrência e fatores determinantes. In: FERRAZ, J.C.. KUPFER, D.; HAGUENAUER, L. **Made in Brazil: desafios competitivos para a indústria**: Campos, Rio de Janeiro: 1996.

KUPFER, D. & HASENCLEVER, D. L. (2002). **Economia industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil**. Rio de Janeiro: Campus.

POSSAS, M. L. (1985). **Estruturas de mercado em oligopólio**. São Paulo: HUCITEC.

SCHUMPETER, J. (1943). **Capitalismo, socialismo e democracia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

##### **Bibliografia Complementar:**

BONELLI, R; VEIGA, P; BRITO, a. As políticas industrial e de comércio Exterior no Brasil: rumos e indefinições. **Textos de Discussão IPEA**. IPEA: Rio de Janeiro, 1997.

CASTRO, A. B. A rica fauna da política industrial e sua nova fronteira. **Revista Brasileira de Inovação**. Jul. Dez. 2002.

DOSI, G. **Mudança Técnica e transformação Industrial**. São Paulo, Editora da Unicamp:2006.

FERRAZ, J.C.. KUPFER, D.; HAGUENAUER, L. Competitividade, padrão de concorrência e fatores determinantes. In: FERRAZ, J.C.. KUPFER, D.; HAGUENAUER, L. **Made in Brazil: desafios competitivos para a indústria**: Campos, Rio de Janeiro: 1996.

KUPFER, D. **Política Industrial. Econômica, Rio de Janeiro, v.5, n.2, p.91-108, dezembro 2003- Impressa em maio 2004b**

NELSON, R. Schumpeter e as pesquisas contemporâneas sobre a economia da inovação. In: \_\_\_\_\_. **As fontes de crescimento da firma**. São Paulo, Editora Unicamp: 2006

## CRONOGRAMA

	AGOSTO		SETEMBRO
14 SEG	<b>Apresentação do Programa e Roteiro</b> <b>Definição dos Grupos e dos temas</b>	04 SEG	Aula Expositiva <b>K&amp;H – Capítulo 22 – Defesa da concorrência</b>
16 QUA	Aula Expositiva <b>K&amp;H - Capítulo 4 – O modelo ECD e seus desdobramentos</b>	06 QUA	Aula Expositiva <b>K&amp;H – Capítulo 23 – Regulação Econômica</b>
21 SEG	Aula Expositiva <b>K&amp;H - Capítulo 4 – O modelo ECD e seus desdobramentos</b>	11 SEG	Aula Expositiva: <b>K&amp;H – Capítulo 23 – Regulação Econômica</b>
23 QUA	Aula Expositiva <b>K&amp;H - Capítulo 7 – Barreiras Estruturais à Entrada</b>	13 QUA	<b>SCHUMPETER – Capítulo 7 – Destruição criadora</b>
28 SEG	Aula Expositiva <b>K&amp;H - Capítulo 7 – Barreiras Estruturais à Entrada</b>	18 SEG	Aula Expositiva: <b>SCHUMPETER – Capítulo 7 – Destruição criadora</b>
30 QUA	Aula Expositiva <b>K&amp;H – Capítulo 22 – Defesa da concorrência</b>	20 QUA	Texto <b>DOSI - Tendência da inovação e seus determinantes</b>
		25 SEG	Aula expositiva <b>DOSI - Tendência da inovação e seus determinantes</b>
		27 QUA	Aula expositiva <b>DOSI - Tendência da inovação e seus determinantes</b>

	OUTUBRO		NOVEMBRO
02 SEG	Aula Expositiva <b>FERRAZ – Made in Brasil – Cap 1</b>	01 QUA	<b>Política Ambiental</b> <b>Competitividade e meio ambiente</b>
04 QUA	Aula Expositiva <b>FERRAZ – Made in Brasil – Cap 1</b>	06 SEG	<b>Política Ambiental</b> <b>Competitividade e meio ambiente</b>
09 SEG	Aula Expositiva <b>FERRAZ – Made in Brasil – Cap 1</b>	08 QUA	<b>Política Ambiental</b> <b>Competitividade e meio ambiente</b>
11 QUA	Texto: <b>K&amp;H – Capítulo 24 – Política Industrial</b>	13 SEG	<b>Desindustrialização no Brasil</b>
16 SEG	<b>REUNIÃO CAPES</b> <b>BRASÍLIA</b>	20 SEG	<b>Desindustrialização no Brasil</b>
18 QUA	Texto: <b>K&amp;H – Capítulo 24 – Política Industrial</b>	22 QUA	<b>Desempenho recente da indústria brasileira:</b> <b>lucratividade, investimento e produtividade</b>
26 SEG	Texto: <b>Política Industrial Verde no Brasil</b>	27 SEG	<b>Desempenho recente da indústria brasileira:</b> <b>lucratividade, investimento e produtividade</b>
25 QUA	Texto <b>K&amp;h – Capítulo 25 – Política comercial</b>	29 QUA	<b>TESTE 11</b> <b>Desempenho da economia capixaba</b>
30 SEG	Texto <b>K&amp;h – Capítulo 25 – Política comercial</b>		

**Dezembro: Apresentação dos seminários temáticos**